



Alto Comissariado
da Saúde

ANA JORGE
Ministra da Saúde

**Parecer emitido pelo Alto Comissariado da Saúde (GPEARI)
com Análise Crítica da Auto-Avaliação da Secretaria-Geral do Ministério da
Saúde**

Organismo avaliado: Secretaria-Geral do Ministério da Saúde

1. Enquadramento

De acordo com a Orientação Técnica emitida pelo Conselho Coordenador da Avaliação dos Serviços (CCAS) em Janeiro de 2009, *"os serviços que, em cada ministério, têm competências em matéria de planeamento, estratégia e avaliação devem também proceder à sua auto-avaliação, nos mesmos moldes, com os mesmos critérios e para os mesmos efeitos dos restantes serviços. No entanto, dada a sua natureza específica, compete aos respectivos ministros realizar as operações subsequentes do processo até à análise comparada, exclusive."*

2. Parecer com análise crítica

Com base nos resultados do QUAR e na informação adicional constante da auto-avaliação que integra o Relatório de Actividades de 2009, considerando os critérios constantes do artigo 18.º, ao serviço, Secretaria-Geral do Ministério da Saúde (SG) deverá ser atribuída a avaliação de *Desempenho Bom*, em concordância com a menção proposta pelo presidente da SG.

3. Documentos de referência

Este modelo de parecer teve por base:

- Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro;
- Orientação técnica das auto-avaliações dos serviços elaborada pelo Conselho de Coordenador da Avaliação dos Serviços (CCAS), nomeadamente na definição dos objectivos relevantes e na expressão qualitativa da avaliação de serviços (desempenho bom, satisfatório e insuficiente);
- Auto-avaliação (incluindo a menção de proposta qualitativa) recorrendo ao respectivo QUAR de 2009 (quando necessário recolher informação adicional);
- Ofício Circular n.º 13/GDG/08 do DGAEP de 21 de Novembro de 2008;
- Proposta de Modelo do Parecer (a emitir pelo GPEARI) com Análise Crítica da Auto-Avaliação "proposto pelo GT do CCAS.
- Documento técnico n.º 1/2010 do GT do CCAS - Rede GPEARI;

Adicionalmente, segundo orientação da DGAEP (Direcção Geral da Administração e do Emprego Público, do Ministério das Finanças e Administração Pública), em 2011 os desvios serão limitados a 25%. Sendo 2010 um ano de transição, foram considerados os desvios limitados a -50% e +50%.



Ministério	Saúde
Entidade avaliadora	Alto Comissariado da Saúde
Entidade avaliada	Secretaria-Geral do Ministério da Saúde
Ano em avaliação	2009
Menção proposta pelo dirigente máximo na Auto-Avaliação	Bom
Parecer do GPEARI sobre a Proposta de Menção	Concorda com a menção Bom



4. Análise Crítica

4.1. Avaliação global do grau de cumprimento dos objectivos e do grau de utilização dos meios disponíveis

4.1.1. Objectivos Estratégicos

- Garantir e aperfeiçoar o apoio técnico e administrativo aos gabinetes dos membros do Governo e aos organismos, serviços, estruturas, comissões e grupos de trabalho no âmbito do MS, nos termos legalmente fixados.
- Fomentar a qualidade da relação com os cidadãos numa perspectiva de serviço público aberto, promovendo a cidadania e parcerias com outras entidades públicas e privadas.
- Melhorar a qualidade da gestão interna da SG, numa óptica de modernização administrativa, optimizando os recursos e desenvolvendo o Know-how do potencial humano.

4.1.2. Cumprimento dos Objectivos Operacionais

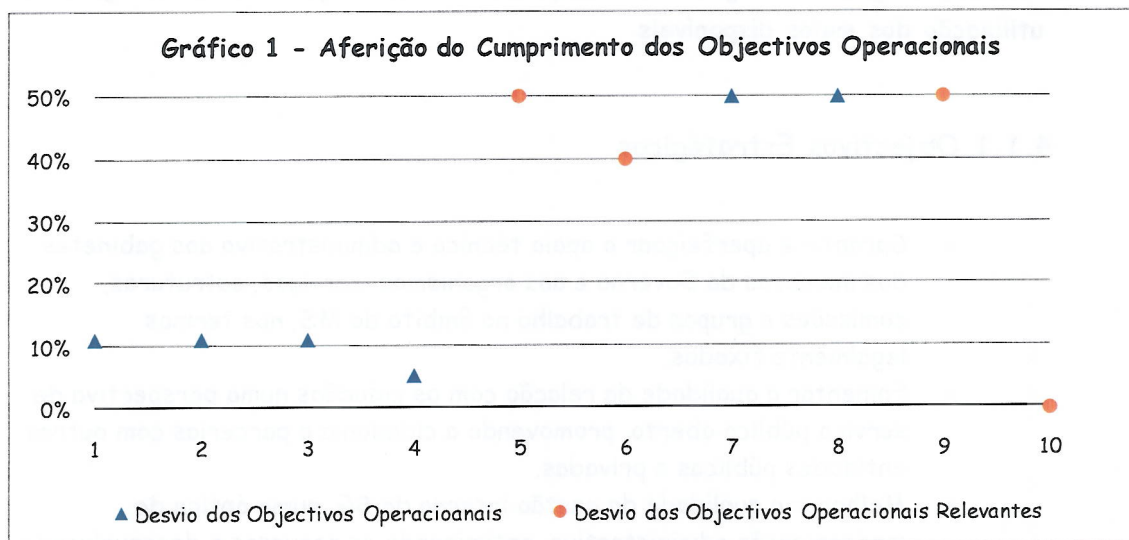
No quadro 1 encontram-se listados os objectivos operacionais da SG.

Quadro 1 - Objectivos Operacionais

OP	Descrição
1	Elaborar a totalidade dos estudos, pareceres e informações solicitadas pela SG e pelos membros do Governo
2	Elaborar a totalidade das peças processuais e informações relativas a processos judiciais
3	Executar os procedimentos inerentes à gestão e a administração dos recursos humanos da SG e dos organismos aos quais presta apoio
4	Prestar apoio aos utilizadores nas aplicações informáticas utilizadas nos serviços da SG
5	Desenvolver procedimentos de aquisição de bens e serviços no âmbito da UMC, com vista a redução de custos
6	Assegurar e acompanhar a execução do orçamento de investimento dos serviços e organismos não integrados no SNS
7	Validar o novo plano de classificação implementado no Gabinete de Apoio
8	Assegurar a actualização de conteúdos e o desenvolvimento de novas funcionalidades a disponibilizar via Web
9	Avaliar editorialmente o projecto dos microsites
10	Assegurar a organização e acessibilidade das pastas públicas



O gráfico 1 mostra a aferição do cumprimento dos objectivos operacionais. Os mais relevantes estão destacados a laranja.



4.1.2.1. Taxa de Realização Global: Eficácia, Eficiência e Qualidade

Globalmente, a SG apresentou uma taxa de realização de 129,1% (Quadro 2).

Quadro 2 - Taxa de realização global

Taxa de realização global
129,1%

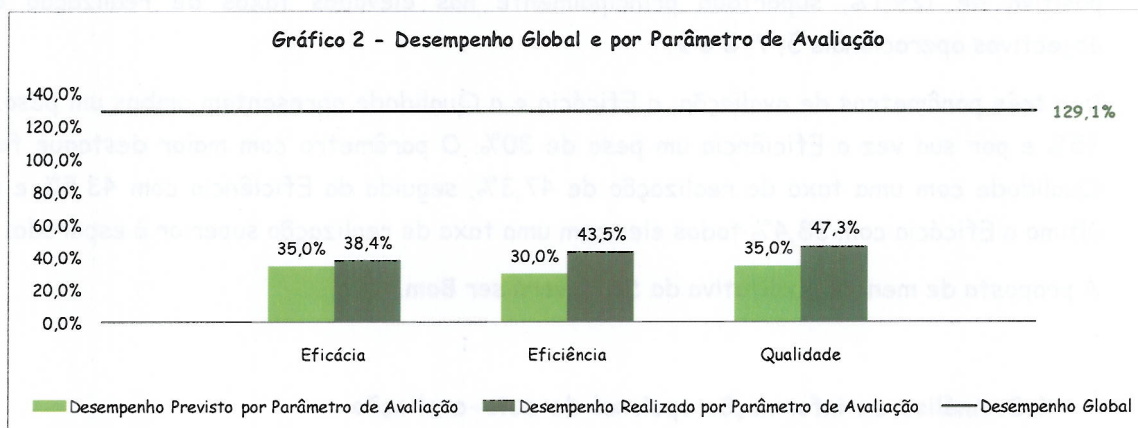
No Quadro 3 estão apresentadas as ponderações previstas e os resultados dos parâmetros de avaliação.

Quadro 3 - Ponderações previstas e resultados

Parâmetros de Avaliação	Previstas	Realizadas
Eficácia	35,0%	38,4%
Eficiência	30,0%	43,5%
Qualidade	35,0%	47,3%



No gráfico 2 está representado o desempenho global e o desempenho previsto e realizado por parâmetro de avaliação.



4.1.3. Performance de utilização de recursos humanos e execução de recursos financeiros

4.1.3.1.1. Recursos Humanos

Quadro 3 - Recursos humanos planeados e utilizados

Recursos Humanos	Pontos Planeados	Pontos Utilizados	Desvio
Total	669	637	-32

Através da análise do quadro3, torna-se possível constatar que a utilização de recursos humanos foi inferior à planeada.

4.1.3.1.2. Recursos Financeiros

Quadro 4 - Recursos financeiros estimados e executados

Recursos Financeiros	Estimados	Executados	Desvio
Orçamento de Funcionamento	3.564.975€	3.821.137€	256.162€
PIDDAC	70.000€	135.969€	65.969€
Outros	2.142.536€	2.526.230€	383.694€
Total	5.777.511€	6.483.336€	705.825€

Relativamente aos recursos financeiros, verifica-se que os recursos financeiros executados superam em 12,2% os recursos estimados.



4.2. Comentários face à avaliação global do serviço

Através do gráfico 2 é possível verificar que a SG apresenta uma taxa de realização global positiva de 129,1%, suportada principalmente nas elevadas taxas de realização dos objectivos operacionais 5, 7, 8 e 9.

Dos três parâmetros de avaliação, a Eficácia e a Qualidade apresentam ambos um peso de 35% e por sua vez a Eficiência um peso de 30%. O parâmetro com maior destaque foi a Qualidade com uma taxa de realização de 47,3%, seguida da Eficiência com 43,5% e por último a Eficácia com 38,4% todos eles com uma taxa de realização superior à esperada.

A proposta de menção qualitativa da SG deverá ser **Bom**.

4.3. Análise da informação opcional da auto-avaliação

A SG destacou o seguinte face ao bom desempenho dos objectivos operacionais em 2009:

"Relativamente ao ano de 2009, verifica-se que apenas dois indicadores, um incluído no parâmetro Eficácia e outro no parâmetro Qualidade se concretizaram a 100%, sendo que os restantes ultrapassaram significativamente os 100%."

"Dos quatro indicadores apenas um foi realizado a 100% e três ultrapassaram os 100% no parâmetro da Eficácia."

"A taxa de realização dos indicadores relativamente ao parâmetro de Eficiência foi superior a 100%."

"Quanto ao parâmetro "Qualidade", os três indicadores ultrapassaram os 100%, sendo que apenas um foi concretizado a 100%."